**A IMPORTÂNCIA FAMILIAR NA VIDA E NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS COM TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA.**

**Caio Márcio de Sousa Mota**

Graduando em Enfermagem pela Faculdade UNINTA Itapipoca. Itapipoca – Ceará. E-mail: caiomarciomota123@gmail.com

**Mayra Gabrielly Praciano Dos Prazeres**

Graduando em Enfermagem pela Faculdade UNINTA Itapipoca. Itapipoca – Ceará. E-mail: mayrapraciano09@gmail.com

**Luanna Sales Barroso**

Graduando em Enfermagem pela Faculdade UNINTA Itapipoca. Itapipoca – Ceará. E-mail: luannasalesbarroso@gmail.com

**Josymara Sousa Magalhães**

Graduando em Enfermagem pela Faculdade UNINTA Itapipoca. Itapipoca – Ceará. E-mail: josysousa16@outlook.com

**Gerliane Soares de Sousa**

Graduando em Enfermagem pela Faculdade UNINTA Itapipoca. Itapipoca – Ceará. E-mail: gerlisoaress1@gmail.com

**Francisco Mayron Morais Soares**

Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Docente da Graduação em Enfermagem da Faculdade UNINTA Itapipoca. Professor orientador do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologia em Enfermagem – GEPATE.

**Introdução:** O transtorno do espectro autista é uma doença neuropsiquiátrica com profundas consequências sociofamiliares, vai afetar diretamente o desenvolvimento social e na comunicação do indivíduo. O diagnóstico é bem difícil de receber, principalmente para os pais que não estão preparados para essa realidade, iniciando a maioria das vezes com o preconceito dentro de casa e tornando o filho menos sociável ao mundo. Enxergando toda essa vivência com o filho um fardo, esquecendo o apoio, o amor e o respeito que essas crianças necessitam da família. **Objetivo:** Identificar, conforme a literatura, a importância da família na vida e desenvolvimento das crianças com transtorno espectro autista. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão da narrativa, utilizando-se como base de dados SCIELO, INSTITUTO NEUROSABER, tendo como descritores: Autismo, Família e Sociedade. Optou-se pelos artigos em português publicados nos últimos cinco anos. Os critérios de exclusão, artigos duplicados, editoriais e estudos que não correspondiam com a temática estudada. **Resultados:** A dificuldade e aceitação dos familiares com as crianças autista e a insegurança deles com a sociedade por causa do preconceito que ainda existe. Estima-se que cerca de 1% da população mundial, ou um em cada 68 indivíduos, sendo a maioria destas crianças, apresenta algum traço do espectro do autista. O autismo acomete de maneira geral mais crianças do sexo masculino, não tendo ainda uma comprovação cientifica exata que justifique a maior prevalência em meninos do que em meninas. Algumas barreiras enfrentadas por crianças com o espectro são: má comunicação, dificuldade em aprender e adaptar-se.

**Conclusão**: Deste modo, podemos ver a importância do apoio e da presença familiar para a criança com autismo e como a inclusão na sociedade é necessária para o seu desenvolvimento. Compreendendo que a criança autista pode sim ser normal como as outras e tem as mesmas necessidades, como ir à escola, mostrando a importância do convívio, onde traz a diversidade, seja de cultura, física e emocional.

**Descritores:** Autismo; Família; Sociedade.

**Referências**

Fadda, Gisella Mouta e Cury, Vera EnglerA Experiência de Mães e Pais no Relacionamento com o Filho Diagnosticado com Autismo. **Scielo,** 2019, Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102.3772e35nspe2>. Acessado 3 abril 2022.

O atendimento educacional especializado para os educandos com autismo na rede municipal de Manaus-AM. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos** [online]. 2021, v. 102, n. 260 [Acessado 3 abril 2022]. Disponível em: <[https://www.scielo.br/j/rbeped/a/vJp3j4SQxWSkhXzt6WKz5nm/?lang=pt#>](https://www.scielo.br/j/rbeped/a/vJp3j4SQxWSkhXzt6WKz5nm/?lang=pt).

Quais os níveis de intensidade no autismo? **Instituto neurosaber**, 2020. Disponível em: <https://institutoneurosaber.com.br/quais-os-niveis-de-intensidade-no-autismo/>. Acesso em: 03/04/2022.